

# **A REALIDADE DO *BULLYING* ESCOLAR E A PERCEPÇÃO DO DOCENTE (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Fernanda Hermínia Simões

**Orientadora:** Profa. Andrea Regina Soares Poppe

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Santos Rangel

O *bullying*, segundo Jorge (2009), abrange todas as atitudes descritas ou classificadas como agressivas, intencionais e repetitivas que normalmente não possuem uma motivação evidente, trazendo consequências sérias para suas vítimas.

O *bullying* presente no universo da educação causa estranheza, pelo fato de a escola ter deixado de ser um local protegido e passou a ser um espaço reprodutor de violência, a qual também está tão fortemente presente em nossa sociedade.

Com esta pesquisa buscou-se compreender a realidade do *bullying* escolar de acordo com a percepção dos docentes.

Foi adotado como critério de inclusão na amostra estar na carreira docente no mínimo há um ano, sendo contratado como professor efetivo, em escolas públicas e privadas das cidades de Praia Grande e de Santos.

Utilizou-se a pesquisa qualitativa e a entrevista semiestruturada por acreditar que desta forma seriam obtidos dados condizentes com o referencial escolhido. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, recolhido no ambiente escolar público e privado da cidade de Praia Grande e de Santos, também foram utilizados depoimentos de docentes para obtenção de dados, por meio de entrevistas que foram gravadas e transcritas.

Por meio desta investigação, foi possível perceber que os professores possuem visões diferentes a respeito do fenômeno, mas todos concordam com o prejuízo que o mesmo causa no desenvolvimento das crianças. Para evitá-lo, buscaram diversos meios para conscientizar as crianças.

Quanto à responsabilidade pelo surgimento do fenômeno *bullying*, as opiniões foram divergentes, mostrando que os educadores veem os acontecimentos de maneira diferente.

Concluiu-se que os professores ainda precisam se apropriar do conceito *bullying* e de seu surgimento na sala de aula. Também se percebeu que os educadores solicitam o apoio tanto da família das crianças como da direção da escola.